

Acta da sessão ordinaria de 23 de abril de 1910.

anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e dez, aos vinte e tres dias do mes de abril, na villa de Oliveira D'Almeida, nos Paços do concelho, sala das sessões da camara municipal, estando presentes o senhor presidente Antonio Paulo

Jose Ferreira d'Almeida e os Senhores vereadores Bento Manuel Ferreira da Costa e Amador Valente, Antonio Xavier Gomes, dos Santos, Augusto Paes Ferreira da Silva e Jose do Amoral Simblano, pelo primeiro foi declarada aberta a sessão.

Lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior, por seu se o seguinte:

Foi presente uma circular da terceira repartição do governo civil de Paris, numero mil cento e quarenta, de nove de abril corrente, dizendo que dentro de setenta e sete dias até ao dia trinta do corrente mez do percentagem adicionalis ás contribuições directas do Estado para constituir a receita d'este municipio no proximo anno de mil novecentos e cinco, se emenda que seja logo enviada aquella repartição a copia de respectiva acta. A camara deliberou manter a percentagem de cinco por cento.

Um officio da Commissão Districtal, numero cento e quarenta, de nove do corrente mez, remettendo uma copia da deliberação d'aquelle estacão tutelar, numero seis mil trezentos e sessenta e um, que não concede, por enquanto, a autorização que a camara resolveu pedir em sessão de vinte e seis de fevereiro, para fazer a Commissão dos feros municipales, requisitando da camara uma relação contendo os nomes de todos os feros com a indicação do fero que cada um deve pagar annualmente, para se lhes se apreciar o assumpto. A camara resolveu enviar a nota pedida.

Outro da mesma Commissão, numero cento quarenta e tres, de nove do corrente mez, remettendo o processo para continuação d'uma mina sob o caminho publico, em que o requerente Antonio Gomes da Silva, do lugar do Cabeço, freguesia de Mairimata da Serra, caza a copia da deliberação numero seis mil trezentos e sessenta e dois, que approuva a da camara tomada em sessão de vinte e seis de fevereiro ultimo. A camara resolveu que se passasse ao requerente o respectivo alvará de concessão.

Outro do Presidente da Commissão Executiva do centenario de Alexandre Hercolano convidando a camara a tomar parte no cortejo civico de homenagem ao grande portuguez, que se fizesse no dia vinte e seis de fevereiro proximo pelas dez horas do dia vinte e seis do corrente. A camara resolveu acceder ao convite, solicitando do Excelentissimo Senhor Bento Alexandre d'Albuquerque, deputado do Alagoas, a honra de a representar

n' aquelle acto.

Um requerimento de Adelino Soares, de Ferrões, de Palmaz, para construir um muro de vedação da sua terra lavradia sita no Casal, da mesma freguesia, a face do caminho publico, e para reconstruir uma ramada sobre metade do mesmo caminho. A informar ao vereador respectivo.

Outro de Rosa Soares Barbosa, da rua do Cruzado, d' esta villa, para lhe ser concedido o terreno onde se achava sepultado seu marido, José Barbosa Ferreira da Silva, e mais o terreno necessario para outra sepultura, junto áquelle. Aduzido, e sendo entrado no cofre do municipio com a respectiva importância.

Outro de Manuel Ferreira Mendes, das Barracas, d' esta villa, para esta cidade, provisoriamente, um pedaço de terra n' um bocado de terreno municipal que fica por detrás do casa que habita e junto ao caminho publico que vai das Barracas para Leste, sem prejudicar o transito publico. A camara recebeu não concedu a licença pedida.

Outro de José Gomes da Silva Neto, das Troncas, de São João da Madria, para construir um muro de vedação do seu predio de terra lavradia, sito no mesmo lugar, a face do caminho publico. A informar ao senhor presidente.

Outro de Joaquim Alves Ribeiro, de Valmadiros, de Palmaz, em que diz que constando-lhe que Manuel da Silva, da Quinta de Valmadiros, requerera á camara para lhe ser dado em alinhamento um pedaço de terreno baldio no Valle do Povo, da mesma freguesia, o supplicante vem pedir á camara para que não seja feita tal concessão, porque seriam prejudicados não só o supplicante como os demais habitantes d' aquelle lugar, que estão no caso de se aproveitarem do referido terreno, apresentando ali seus gados. A informar ao vereador respectivo.

Outro de Antonio Carlos Henriques, de Figueiredo de Baies, do Pinheiro da Bemposta, para vedar o seu predio sito em Dornas, no termino d' aquelle lugar, e confinavel com o caminho publico. A informar ao vereador respectivo.

Outro de José da Silva Martins, do Casal, de Palmaz, para fazer no caminho publico, no sitio das Achivas, dois rezes empilhados para o coante dos enlheses. A informar ao vereador respectivo.

Outro de Manuel Leite da Silva, das Troncas, de São João da Ma-

deira, para licença de atravessar, subteraneamente, com um cano de ferro, o caminho que vai do dito lugar das Trancas para o Renter, a fim de cingir agua para uma sua propriedade. A informar ao senhor presidente.

Outro de Manoel Joaquim da Silva, desta villa, para fazer um letreiro na casa do seu estabelecimento, na feira dos onze, com os seguintes dizeres: Bares vinhos - Tabacos - Mercaria e ferragens - Manoel Joaquim da Silva - Habilitado. A camera de fôr.

Outro de Plúlio José Gomes dos Santos, das Lúcas, de Macieira de Sarnos, já apresentado, para reconstruir uma ramada junto do seu prédio, e sobre parte de do caminho publico. Deprido, devendo ficar a ramada com altura de quatro metros.

Outro de Verbuto Gomes P. Almeida, da Baganha, de Fajões, já apresentado, para construir uma casa a face do caminho publico que vai de Fajões ao Lizão. Deprido, devendo ficar o caminho com a largura de tres metros, podendo ocupar com materiais vinte metros quadrados da via publica e ficando o requerente obrigado a deixar o caminho em boas condições, concluida a obra.

Outro de Agostinho José Rodrigues Carmo, dos Carralhos, de Macieira da Silva, já apresentado, para concertar o caminho publico no sitio das Aldeas, limites desta villa e da aquella freguesia, offerecendo terrenos que for apprehendido pelo alinhamento e sendo compensado com o terreno que for abandonado. Deprido, devendo ficar o caminho, no extremo sul, com sete metros de largura e o restante com a largura minima de seis metros, ficando o requerente obrigado a fazer as obras necessarias para a derivação das aguas pluvias, de forma a não prejudicar o caminho nem embaracar o transito, e a deixar valetas.

Outro de Plúlio José Gomes dos Santos, das Lúcas, de Macieira de Sarnos, já apresentado, em que diz que em resão do dia doze de maio ultimo a camera concedeu licença (a qual foi passada a quatro de mesmo mez) para o supplicante alongar um curral a face do caminho publico, e vedar de parede o prédio, e tendo começado a obra, levantaram se duvidas, pelo que com o supplicante requerer a camera para inspecção a obra começada e verificar que ella não prejudica o publico, pois o caminho está da largura marcada na licença. Tendo a camera recebido encaregar o senhor vereador Paes de historiar o local e informar se a obra está ou não nas condições da licença concedida,

den elle a seguinte infermaria que a camara approvou: Victorini
e obra, verificou que era indispensavel que a parede do curral
recessasse, para o caminho ficar com a largura de quatro metros e vin-
te centimetros no angulo do sul e com frente a casa que foi de
Manuel Ferreira da Costa. Feita esta modificação, pode conservar-se
a obra, que ficara em dois alinhamentos, um formado pelo muro de
reclamação e outro pela parede do curral. O caminho fica com a largura
de tres metros ao norte, dois metros e sessenta centimetros na frente
da casa de Victorino Ferreira da Costa, e ao sul quatro metros
e vinte centimetros entre o curral e o lenhal fronteiro.

O senhor presidente communicou a camara haver recebido
um telegramma do Excellentissimo governador civil dando parte de
que, por despacho ministerial de vinte do corrente, fiera approvado
o projecto da avenida da estação do caminho de ferro do Valle do Vouga
para esta villa, conforme o pedido da camara, e mandados seiscen-
tos e cincoenta mil reis para as obras publicas de obras applicar
na mesma avenida, e propunha que se telegraphasse ao ministro
das obras publicas agradecendo o subsidio, e ao Excellentissimo governador
civil, aos effeitos do qual se deve o quanto pelo governo concedido; pro-
posta que a camara approvou.

Mais communicou o senhor presidente que o senhor Manuel
Jose Ferreira Alegria, como reconhecimento pela gentileza da deli-
beração da camara tomada em sessão de dois do corrente, - que que-
re resolveu dar o nome de rua Manuel Alegria a rua que do Largo
de Santo Antonio segue na estrada de Carregosa e na parte com-
prehendida até ao Cabrais - enviou a quantia de cem mil reis para
ser applicada na compra de lampiões para illuminar a mesma aveni-
da da estação do caminho de ferro do Valle do Vouga a capella do Mar-
tyr e feira dos anjos, e propunha que se lancesse na acta um vo-
to de agradecimento ao generoso offerente, enviando-se-lhe copia
desta deliberação, o que a camara approvou.

Foram postas em reclamação, por espaço de quinze dias, as ma-
trizes da prestação de trabalho das freguezias de Carregosa, Cezar, Chi-
cujas, Fajões, Madal, Vequeira do Crasto, Pindello.

O senhor vice-presidente communicou a camara que, perante da

authorizações que lhe fôr concedida, deu de empreitada a construcção da calçada que liga a avenida Monsinho D'Albuquerque ao caminho de servidas para a estação do caminho de ferro do Valle do Venga, a razão de duzentos reis o metro quadrado, fornecendo o empreiteiro a pedra, ficando ainda a cargo da camara a construcção d'um canal de rego to das aguas pluvias, que atravessa a calçada, e que a camara approvou.

O senhor vereador Santos pediu licença por tres mezes, que lhe fôr concedida, deliberando a camara chamar o substituto senhor Abilio Manuel de Lima Teixeira, para exercer o cargo durante aquelle prazo.

O senhor vereador Paes propoz que fôr concedida a prestaçãõ de trabalhos das freguezias de Fajões, Cuzar, e Chaveira de Sãõs para se applicada ao concerto e prolongamento da estrada das Trezessas, de Sãõs Jãõs da Medeira, e Fajões, e a camara deliberou concedel-a, encarregando o mesmo senhor vereador de fazer a sua applicaçãõ.

Mais propoz o senhor vereador Paes, que, em reconhecimento das relevantes actõs de benevolencia prestados a freguezia de Fajões pelo cidadão Manoel José Vieira, fôr dado o nome de Avenida Vieira a estrada que da freguezia de Cuzar seque atrãõs da freguezia de Fajões, até ao sitio da Cruz, e que se lhe emittisse copia d'esta deliberaçãõ, e que a camara approvou.

A camara mandou annunciar que recibia as propostas para a arremataçãõ da terraplina da avenida da estação do caminho de ferro do Valle do Venga a estrada real numero dez, na capella do Martyr, e a feira dos onze, avenida Monsinho D'Albuquerque, e corridas algumas horas verificou-se ter sido apresentada uma sãõ proposta de Manoel Fernandes, casado, empreiteiro, de Figueiredo de Baixo, do Vinheiro da Bompasta, compromettendo-se a fazer as obras de terraplina com pela quantia de trezentos noventa e nove mil e noventa e nove reis; e a camara resolveu adjudicãl-lhe a obra, authorizando a presidencia a assignar o anto da arremataçãõ, desde que o arrematante desse fiador idoneo ou fizesse um depósito de dez por cento do preço da adjudicaçãõ.

A camara fizeu a spica para o filamento dos pesos e medidas, e instrumentos de pesar e medir, no corrente anno, de vinte de maio a vinte de junho.

Fôr apresentado o processo de Antonio Varnes da Silva, do Cabeço,

de Alacinhata da Suiça para edificação, que abrissemento, d'uma faixa de terreno municipal junto ao monte do requerente, nos limites do Fundo do Ribeiro, freguesia de Palmas, para ali construir uma casa á face do caminho publico; e a camara resolveu conceder a licença nos termos em que é requerida, visto achar-se o processo legalmente organizado, e que este fosse enviado á Commissão Districtal para approvação definitiva, pagando-se, depois, a respectiva contribuição de registo por título oneroso e dando entrada no cofre do municipio e importância em que o terreno foi avaliado.

For apresentado o processo de Antonio Thomaz Ferreira Cardoso, e outros, do Sant'ago de Riba. Vel, para licença de prolongar um rego sob o talude da estrada municipal, no sitio do Anjo, da mesma freguesia, para condução d'agua de rego e linha de frega do Lugar para as propriedades dos requerentes, com uma reclamação assignada por Manuel Gomes da Costa, e outros; e a camara attendendo á que não procedem os fundamentos da reclamação por que os reclamantes nenhum direito adquirido tem sobre o talude da estrada, que nunca chegaram á vedar, nem mesmo por forma legal lhes foi esbido ou a seu pai, e attendendo mais ao que informarem os juritos que declaram não haver prejuizo algum para o transito publico, e que sendo a canalisação feita em furo nenhum prejuizo causa aos predios que ficam a sul, - resolveu desatender a reclamação dos ditos Manuel Gomes da Costa e outros, e conceder a licença pedida por Antonio Thomaz Ferreira Cardoso, e outros, sob a condição de fazerem o encanamento em furo tão somente na parte do talude confinante com predios particulares, e achando-se o processo legalmente organizado mandou que os requerentes fossem intimados para assignar o competente termo de responsabilidade, para, depois de pagas as respectivas custas, ser o processo enviado á Commissão Districtal, para approvação definitiva.

Não havendo mais assumptos á tratar o senhor presidente encerrou a sessão da qual leu a presente acta que vai ser devidamente assignada, depois de lida por mim Joaquim Vimes da Silva secretario da camara, que a escrevi.

Alma

Paulo Ferreira d'Almeida
Mamad' Amador Talente

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis

Augusto Paes Ferr. dat.

Jose de Amaral Seiblaus
Recibo e recumma d'esta acção em 24 de maio de 1860. de Seiblaus